Tabloide Nacional

QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2023 | ANO II | NÚMERO 21 | EDIÇÃO NACIONAL| WWW.TABLOIDENACIONAL.COM.BR

Foto: Divulgação

Cantora Tina Turner morre aos 83 anos

Como artista sobreviveu a relacionamento abusivo e se tornou uma lenda

REDAÇÃO BBC

A cantora Tina Turner, cujos clássicos do soul e sucessos pop como The Best e What's Love Got to Do With It fizeram dela uma superestrela musical, morreu nesta quarta-feira (24/5) aos 83 anos.

Turner teve uma série de problemas de saúde nos últimos anos, incluindo câncer, derrame e insuficiência renal.

Ela alcançou a fama ao lado do marido Ike na década de 1960 com canções como Proud Mary e River Deep, Mountain High.

Depois de se divorciar do abusivo Ike, em 1978, ela obteve ainda mais sucesso como artista solo na década de 1980.

Ela ganhou oito prêmios Grammy e foi incluída no Hall da Fama do Rock 'n' Roll em 2021 como artista solo, sendo indicada pela primeira vez ao lado de Ike em 1991.

O contralto rouco de Tina Turner e a presença de palco atrevida fizeram dela uma das cantoras mais conhecidas da geração dela.

Mas até chegar lá, percorreu uma jornada longa e, muitas vezes dolorosa, de uma infância conturbada na zona rural do Tennessee ao estrelato global.

Ela já tinha quase 40 anos quando conseguiu se libertar de um relacionamento abusivo para se estabelecer como artista solo.

Tina Turner gravou uma série de álbuns best-sellers, conquistou prêmios e se tornou uma das apresentações ao vivo mais populares da música.

Infância conturbada

Tina Turner nasceu como Anna Mae Bullock, no dia 26 de novembro de 1939, na pequena cidade rural de Nutbush, no Estado americano do Tennessee. O pai dela, Floyd, trabalhava em uma fazenda local.

Ela teve uma infância conturbada. Tina e a irmã mais velha dela, Aillene, foram separadas quando os pais se mudaram para trabalhar em uma fábrica de munições, e a jovem Anna Mae foi morar com avós religiosos.

Quando a família se reuniu após a guerra, Anna Mae começou a cantar em uma igreja batista local.

Tina saiu de cidade no interior do Tennessee para se tornar a Rainha do Rock

A mãe dela a abandonou quando ela tinha apenas 11 anos e, dois anos depois, quando o pai se casou novamente, Anna e sua irmã foram levadas para morar com a avó em Brownsville, no Tennessee.

Ela se tornou líder de torcida em sua escola local, jogou basquete e teve uma vida social agitada. Ao se formar em 1958, ela conseguiu um emprego em um hospital em St. Louis, no Missouri, e decidiu se tornar enfermeira.

Foi em uma boate, onde ela e a irmã foram passar a noite, que ela viu Ike Turner se apresentar pela primeira vez com a banda dele, a The Kings of Rhythm.

O álbum, que apresentou a famosa "parede de som" de Spector, foi creditado a Ike e Tina Turner, embora a voz de Tina fosse a única. Inicialmente, ele não foi bem nos Estados Unidos, mas se tornou um grande sucesso no Reino Unido.

Foi o suficiente para os Rolling Stones pedirem ao Revue para apoiar uma turnê no Reino Unido, e isso levou a novas datas na Europa e a um público maior.

Ícone duradouro

O sucesso continuou na década seguinte, incluindo uma gravação de GoldenEye, a música tema do primeiro filme de James Bond estrelado por Pierce Brosnan.

Na virada do século, e aos 61 anos, ela anunciou que estava entrando em uma semi-aposentadoria.

Tina Turner foi aclamada como um ícone feminista e, em 2003, compareceu à noite do Kennedy Center Honors, onde estrelas como Oprah Winfrey, Al Green e Beyoncé se juntaram ao presidente George Bush para prestar homenagem.

Em 2020, ela lançou uma versão atualizada de What's Love Got to Do with It? Na época, entrou no top 40 do Reino Unido, tornando-a a primeira artista a alcançar o feito em sete décadas distintas.

Um ano depois, Turner vendeu os direitos de seu trabalho para a administração da BMG Rights por mais de $ 50 milhões (cerca de R$ 250 milhões) e foi incluída no Hall da Fama do Rock 'n' Roll

Antes de morrer, Tina Turner foi tema de um musical no West End de Londres que contava a história de sua vida.

STF tem placar de 7 votos a 2 para condenar Fernando Collor

VICTOR OLIVEIRA, REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem um placar de 7 votos a favor e 2 contra para condenar o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor, 73 anos, por crimes envolvendo a BR Distribuidora.

O julgamento ainda não acabou, pois falta o voto da presidente da Corte, ministra Rosa Weber, e a definição das penas a serem impostas.

Definida a condenação e as penas, ainda cabe recurso ao próprio STF, e por isso Collor não será preso agora. O Supremo retoma o caso nesta quinta-feira (25). A sessão desta quarta-feira foi a quinta a analisar a ação penal contra Collor.

Até o momento, quatro ministros acompanharam integralmente o relator, Edson Fachin, para condenar Collor pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa: Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Cármen Lúcia.

O ministro André Mendonça entendeu que não houve crime de integração de organização criminosa, mas de associação criminosa, cuja pena é menor. Ele concordou quanto à condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Essa posição foi seguida por Dias Toffoli.

Nunes Marques votou pela absolvição para todos os crimes. O ministro entendeu que não foi possível comprovar os fatos imputados pela acusação. Esse entendimento foi acompanhado por Gilmar Mendes.

Fachin votou para fixar uma pena de 33 anos, 10 meses e 10 dias de reclusão em regime inicial fechado.

A maioria de votos favorável à condenação havia sido formada na sessão da última quinta-feira (18). Procurado pela CNN no dia, Fernando Collor enviou a seguinte declaração por meio de sua assessoria: "Estou chocado!!!"

Na ocasião, o advogado de Collor, Marcelo Bessa, disse o seguinte: "A defesa reitera sua convicção de que o ex-presidente da República Fernando Afonso Collor de Mello não cometeu crime algum, e tem plena confiança de que até a proclamação do resultado final que essa convicção vai prevalecer."

O caso em julgamento é uma ação contra Collor por supostos recebimentos de propinas em contratos da BR Distribuidora, antiga subsidiária da Petrobras na venda de combustíveis. As investigações começaram na Operação Lava Jato.

Foto: Reprodução

Lula liberou R$ 1,1 bi em emendas às vésperas do marco fiscal

KAKO VASCONCELOS, REDAÇÃO

O apoio dentro da Câmara dos Deputados ao texto do novo arcabouço fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, custou a liberação de ao menos R$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares. O texto, que contou com o apoio do presidente da Casa, o deputado Arthur Lira (PP-AL), foi aprovado por 372 votos favoráveis e segue agora para o Senado.

Essa nova liberação de emendas ocorreu na véspera da votação do novo marco fiscal pela Câmara, segundo dados do Siga Brasil, plataforma do Congresso Nacional. O montante liberado faz parte dos R$ 21,2 bilhões reservados para 2023 das chamadas emendas individuais.

Segundo o governo, os recursos serão enviados às bases eleitorais de deputados e senadores para incrementar o orçamento reservado para custear serviços de Atenção Primária à Saúde.

Como o Tabloide Nacional mostrou, apesar da vitória no texto do novo marco fiscal, deputados e senadores pressionam o governo Lula por meio da tramitação de diversas Medidas Provisórias que estão em tramitação no Congresso.

O principal embate ocorre sobre a MP que trata da reestruturação da Esplanada dos Ministérios e que possibilitou a criação de diversas pastas para o governo.

O relator da matéria, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), promoveu uma série de mudanças no texto, o que já tem provocado críticas por parte de integrantes do Planalto.

> *O principal embate ocorre sobre a MP que trata da reestruturação da Esplanada dos Ministérios*

Entre as alterações, Bulhões pretende transferir o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Fazenda para o Banco Central, assim como era na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar disso, o emedebista acatou o pedido do Planalto e manteve a extinção da Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

Para efeito de comparação, de janeiro a abril deste ano, o governo havia empenhado R$ 347 milhões em emendas parlamentares, sendo R$ 56 milhões em recursos destinados pelos deputados federais e R$ 16 milhões para os senadores.

Se o empenho das emendas teve um aumento substantivo neste mês, os pagamentos, de fato, não tiveram alterações grandes em relação aos meses anteriores.

De janeiro a abril, o governo pagou R$ 3,736 bilhões em emendas parlamentares (incluindo recursos já separados de anos anteriores, os chamados restos a pagar).

PSB decide ter candidatura própria para prefeito de Guarulhos em 2024

REDAÇÃO

Em reunião realizada no plenário da Câmara Municipal de Guarulhos, a Executiva Municipal do PSB (Partido Socialista Brasileiro), presidido pelo vereador Wesley Casaforte, ficou decidido que o partido terá candidato próprio a prefeito nas eleições de 2024.

O "ato pela democracia" reuniu diversas lideranças políticas e religiosas, como prefeitos, vices, vereadores e presidentes do PSB de diferentes cidades do Alto Tietê e Grande São Paulo. Um dos destaques do encontro foi a presença do Padre Cleber Leandro, uma das principais lideranças da igreja católica em Guarulhos.

Segundo Wesley Casaforte, o partido vem crescendo com novos filiados e ganhando cada vez mais força no cenário político, tendo no vice-presidente, o ex-governador Geraldo Alckmin como um dos maiores expoentes do partido em nível nacional. "Definimos junto aos filiados pela candidatura própria ao cargo de prefeito pelo PSB em Guarulhos, além de progredir com a busca de uma bancada forte de vereadores no Legislativo Municipal", explicou Wesley.

Foto: Reprodução

Brasil pagará caro se política fiscal e monetária não forem conduzidas com harmonia, diz criador da LRF

AGENCIA BRASIL, **BRASÍLIA**

Passados 23 anos desde a sanção da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), um conjunto de regras, boas práticas e definições fiscais que visa garantir um maior controle sobre os gastos públicos, o Brasil atravessa novas discussões sobre responsabilidade com as contas públicas e que deve se encaminhar para o desfecho, na quarta-feira (24), com a votação, em plenário da Câmara dos Deputados, do projeto para um novo marco fiscal.

José Roberto Afonso, professor do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) e um dos criadores da LRF, em entrevista exclusiva à CNN, considera que o atual debate tem sido marcado por "confusões conceituais".

Segundo Afonso, enquanto cada política (fiscal e monetária) e cada respectiva autoridade de conduzir suas ações "sem mínima harmonia, o Brasil pagará um preço muito caro para chegar ao equilíbrio macroeconômico".

Sobre o novo regramento fiscal, Afonso avalia que o projeto é um reforço ao regime fiscal específico da União e que visa "acima de tudo" acalmar a ansiedade de investidores domésticos sobre a dívida pública interna.

O professor avalia ainda que as novas regras devem jogar luz sobre dois desafios antigos, mas que agora é preciso enfrentar: governança fiscal e consolidação das leis.

"Primeiro, para fazer com que esta nova lei e as outras sejam realmente cumpridas, precisamos aprimorar os mecanismos de gestão e de controle, e isso poderia passar por criar um colegiado nacional, com diferentes ministérios e governos, como pode ser uma proposta inicial nossa com presidente do TCU, Bruno Dantas. Segundo, precisamos criar um código fiscal para consolidar todas as normas, em demasia no texto constitucional, em muitas e diferentes leis, da LRF à nova, e também para cobrir lacunas, como a lei geral de orçamento de março de 1964", explica.

Objetivo é garantir que queda de preços chegue ao consumidor

Foto: Reprodução/internet

A LRF surgiu no ano de 2000, com a estabilização macroeconômica oriunda do Plano Real (1994). Em um de seus pontos, a lei previa o estabelecimento de limites para o montante da dívida consolidada da União, dos estados e dos municípios.

Contudo, posteriormente, resoluções estabeleceram tais limites somente para estados e municípios, e não para a União.

A punição em caso de descumprimento das metas estabelecidas pelo projeto do novo marco fiscal foi um ponto de preocupação entre economistas quando a versão original do texto foi apresentada, uma vez que ela havia reduzido as exigências e fez com que especialistas considerassem as regras muito brandas para garantir que os presidentes se comprometessem, de fato, em respeitar os limites de despesa e endividamento estipulados.

Questionado sobre a demanda de especialistas e do mercado por punições mais rígidas, Afonso entende que "crime fiscal não é matéria para esta lei complementar". O professor lembra que a tipificação de crimes criados por ocasião da Lei de Responsabilidade Fiscal segue em vigor e "ninguém propôs mudar".

"Esta é mais uma das várias confusões conceituais que vêm marcando o atual debate em que menos se consultam especialistas em finanças públicas, e se prefere palpites dourados por ideologia". De maneira categórica, Afonso pontua que importa muito mais prevenir do que punir.

"Comparando com situação do dia a dia, se fosse seguir o fundamentalismo ora defendido, as estradas não deveriam ter acostamento. É natural que possa haver afastamento das metas porque a economia não é linear, às vezes entra em recessão, às vezes se tem situações extremas, como uma pandemia ou uma guerra. Nestes casos, o mais importante é identificar e comunicar o desvio e explicar as providências que se tomará para depois voltar a normalidade", explica o especialista.

A versão atual do projeto, que será votada pela Câmara, criou gatilhos automáticos e endureceu as punições caso o Executivo não cumpra as metas de gastos que serão estipuladas anualmente no Orçamento.

Arrecadação

Ao ser apresentado, a avaliação feita por economistas ouvidos pela CNN, foi de que o projeto gerava dúvidas com relação à arrecadação, uma vez que sua sustentabilidade dependeria de um incremento das receitas de até R$ 200 bilhões, segundo cálculos.

Sobre o tema, José Roberto Afonso questiona: "Imagina se a Fifa definisse as regras de um jogo de futebol anunciando que seria preciso marcar 3 ou 4 gols por partida. Faz algum sentido?".

O professor afirma que um regime fiscal deve trazer os instrumentos à disposição das autoridades e dos parlamentares que definirão a atuação do governo, em torno das diretrizes orçamentárias e do próprio orçamento.

"Por confusão conceitual e talvez ansiedade excessiva do mercado financeiro — e acho que seguida por autoridades econômicas — se está tentando antecipar o resultado no projeto que define as regras do jogo. É até possível fazer isso, mas não há como assegurar que isso venha acontecer porque não há como assegurar hoje quais serão as condições econômicas, sociais e políticas de amanhã", diz Afonso.

Ao avaliar a trajetória da Lei de Responsabilidade Fiscal, o professor a considera como um "sucesso enorme".

Munhoz & Mariano assinam contrato com a Sony Music e se preparam para os próximos lançamentos

ABC BRASIL, **JORNALISMO**

Nesta terça-feira (23), Munhoz & Mariano, grandes nomes da música sertaneja, deram mais um importante passo em suas carreiras ao assinarem com uma das maiores gravadoras do mundo, a Sony Music.

Através de seu Instagram, a dupla compartilhou algumas fotos do momento em que se reuniu com seus empresários Ricardo Avlis, Ninho e Ayslan Abdo, e com André Vilella e todo time Sony Music Brasil no escritório da companhia, localizado na capital carioca, para assinar o contrato e registrar, com clima de festividade, mais uma grande conquista dos sertanejos.

E àqueles que pensam que as novidades acabam por aí, estão enganados! Comemorando a estreia na gravadora, a dupla está programando lançamentos em junho e prometem muita moda boa ao disponibilizarem hits de seu mais recente trabalho, o DVD gravado ao vivo em São Paulo.

"*Estamos começando uma nova fase mais confiantes e determinados do que nunca. Teremos uma equipe incrível ao nosso lado e mal podemos esperar para os projetos que serão lançados. Sem dúvidas é a realização de um sonho. Somos muito gratos por essa oportunidade!*", diz Munhoz.

"*Ficamos horas em reunião com o pessoal da Sony e ainda não caiu a ficha. Temos muitas ideias que queremos tirar do papel e sei que será possível agora com esse time maravilhoso nos guiando. Não podemos compartilhar muito ainda, mas se preparem porque está vindo muita coisa boa*", finaliza Mariano.

Com uma trajetória marcada por muito sucesso, hoje, Munhoz & Mariano alcançam mais de 352 milhões de plays apenas no Youtube e acumulam milhões de streams nas plataformas de música com seus hits que se destacam onde quer que seja, como "Camaro Amarelo", "Seu Bombeiro", "Copo na Mão", entre outros.

Início

Os músicos, que começaram se apresentando em postos de gasolina e casas de shows, com salários que variavam de 150 a 350 reais por show, ou apenas 6 latinhas de cervejas, sofreram preconceito devido ao nome pesado e ao timbre de voz grave de Mariano, em contraste com a conhecida voz aguda, predominante na música sertaneja, além do fato da dupla abusar da sensualidade em suas coreografias.

Foto: Divulgação

Mayck & Lyan são indicados ao Prêmio Música Brasileira

ABC BRASIL, **JORNALISMO**

Recentemente, os irmãos foram destaque na trilha sonora da novela Pantanal com a canção "Chuva no Pantanal". Neste primeiro semestre de 2023, eles divulgam o single "Segura Esse Peão" – nova música de trabalho da dupla, ficando entre as mais tocadas nas rádios do Brasil.

Vale destacar que a cerimônia que revelará os vencedores do 30º Prêmio Música Brasileira acontece no dia 31 de maio, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Foto: Divulgação

Arquivo X - fatos sobre a série que você não sabia

ABC BRASIL, **JORNALISMO**

Quando Arquivo X desembarcou na TV em 1993, ninguém poderia prever o quão importante a série seria para uma geração inteira de jovens sedentos por mistérios. O que começou com uma pequena base de fãs logo se tornou um dos maiores cultos da cultura pop, deixando um legado importantíssimo para o gênero de ficção científica.

É até difícil imaginar isso, mas na época a Entertainment Weekly apelidou a série Arquivo X de "um caso perdido" e disse que o programa estava fadado ao cancelamento logo em sua 2ª temporada. No entanto, a série sobreviveu e ganhou fôlego para se tornar a produção mais longeva de ficção científica até hoje.

A série conquistou mais de 50 milhões de espectadores pelo mundo inteiro e teve uma 11ª temporada produzida 23 anos depois de sua primeira exibição. Agora, Arquivo X chega na Amazon Prime prometendo levar sua grande massa de fãs ao serviço de streaming.

Enquanto isso, você pode curtir nossa lista de coisas que provavelmente você não sabia sobre Arquivo X. A verdade está aqui:

Chris Carter teve a ideia de Arquivo X a partir de um relatório sobre abduções alienígenas

O criador do programa, Chris Carter, teve a ideia de fazer a série Arquivo X depois de ler um relatório do professor de Harvard, John E. Mack, um psiquiatra e uma das principais autoridades sobre os efeitos de abduções alienígenas.

Carter mostrou sua ideia para Fox pouco tempo depois, e após alguns solavancos ao longo do caminho, Arquivo X nasceu.

Sobre os sequestros alienígenas e por que ele achava que isso seria uma premissa tão grande para uma série de TV, Carter disse: "Todo mundo quer ouvir essa história. A abdução é equivalente a uma experiência religiosa".

Os programas de TV fizeram sucesso com elementos de suspense e mistério também influenciaram Carter no de Arquivo X, como a série Moonlighting, aqui traduzido para A Gata e o Rato, no final dos anos 80, e que, embora não apresentasse alienígenas, tinha uma relação ambígua bem semelhante entre seus protagonistas masculinos e femininos.

Outra produção foi Kolchak: E os Demônios da Noite. A série conta a história de um repórter de Chicago que investiga crimes com antecedentes bem misteriosos e paranormais. Outros exemplos incluem a clássica série sobrenatural The Twilight Zone , que tinha um formato de antologia de monstros, com uma moral ao fim de cada episódio, bem como a série misteriosa Alfred Hitchcock Presents.

Foto: Reprodução

Foto: Reprodução

Na vida real, Scully é a crente e Mulder é o cético

Ao criar a dupla que investiga os mistérios em Arquivo X, Carter tomou de fazer Mulder o cara que crê em absolutamente tudo e Scully a cética que não acredita em nada.

Na realidade, as coisas não poderiam ser mais diferentes, com David Duchovny sendo uma pessoa que não acredita em absolutamente nada Gillian Anderson aquela que sabe de todas as teorias alienígenas possíveis.

Em uma entrevista de 1994 à Entertainment Weekly, Anderson confessou: "A psicocinese me atrai. Eu adoro essas coisas. Devido ao grau em que o universo é obviamente imenso, o pensamento de que somos o único planeta com seres vivos não faz o mínimo sentido. Isso não significa necessariamente que existem alienígenas, lógico, mas poderia haver".

Por outro lado, Duchovny luta seriamente com a idéia de vida alienígena, dizendo ao apresentador James Corden, no Late Show: "Lembro que costumava tentar responder mensagens de fãs e havia histórias que as pessoas me contavam sobre ser abduzido e tal. Elas só me deixam mais triste. Eu não acredito que esse é um problema que iremos lidar".

Scully foi inspirada em Clarice Starling de O Silêncio dos Inocentes

A principal influência de Carter para o personagem de Scully na série Arquivo X foi Clarice Starling, do thriller psicológico de 1991 O Silêncio dos Inocentes.

Enquanto participava de uma sessão de perguntas e respostas no Museu Nacional de História Americana, onde o autor da série doou vários figurinos e adereços de sua criação, ele disse: "Silêncio dos Inocentes foi sim uma inspiração para Arquivo X. As referências estão por aí, em Scully e seus cabelos ruivos, as trilhas sonoras e alguma coisa de direção de arte".

Outras semelhanças também podem ser vistas nas aparências dos personagens, como estilo de roupas e linguagem corporal.

Projeto "Cine Leitura" levou literatura e cinema para crianças de São Paulo e Guarulhos

Foto: Marcos Daldegan

A ação foi realizada no dia 17 de maio e contou com a doação de um acervo de 80 livros, 40 DVDs infantis e de uma estrutura de cinemateca

O Projeto "Cine Leitura" realizou uma ação para difundir e fomentar a literatura e o audiovisual em duas escolas públicas de São Paulo (SP), no dia 17 de maio. As escolas também receberam a doação de cinematecas com acervos de livros e filmes para crianças.

O projeto "Cine Leitura" é um projeto de doação de estruturas físicas de cinematecas juntamente com acervos de livros e filmes para o público infantil para instituições sem fins lucrativos e espaços culturais públicos. Em São Paulo (SP), as duas escolas públicas atenderam 775 crianças.

As escolas foram contempladas com uma estrutura de cinemateca com projetor e home theater, 80 exemplares de livros de literatura infantil, com 50 títulos diferentes, 10 exemplares de livros de literatura infantil impressos em braile e 40 DVDs de títulos diferentes de filmes infantis.

Instituições que receberam as estruturas e oficinas:
Em São Paulo:
17 de maio – 11h00
E.E. "Caramuru"
R. Rego Barros, 501 - Jardim Vila Formosa, São Paulo (SP)

17 de maio – 14h00
E.E. Prof Theodomiro Emerique
R. Uicó, 533 - Vila Marieta, São Paulo (SP)

Sobre o Ministério da Cultura:

A principal ferramenta de fomento à Cultura do Brasil, a Lei de Incentivo à Cultura contribui para que milhares de projetos culturais aconteçam, todos os anos, em todas as regiões do país.

Por meio dela, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos – exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural – e abater o valor total ou parcial do apoio do Imposto de Renda. A Lei também contribui para ampliar o acesso dos cidadãos à Cultura, já que os projetos patrocinados são obrigados a oferecer uma contrapartida social, ou seja, eles têm que distribuir parte dos ingressos gratuitamente e promover ações de formação e capacitação junto às comunidades.

Criado em 1991 pela Lei 8.313, o mecanismo do incentivo à cultura é um dos pilares do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que também conta com o Fundo Nacional de Cultura (FNC) e os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarts). Essas ações são patrocinadas pela empresa Carrefour. Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura.

Tebas pede desculpas a Vinicius Junior e admite racismo nos estádios

ABC BRASIL, **JORNALISMO**

No mesmo dia do episódio de racismo no estádio Mestalla, Javier Tebas usou as redes sociais para responder as críticas feitas por Vinicius Junior à liga espanhola. O dirigente insinuou que o atacante do Real Madrid exagera nas acusações de negligência da LaLiga em casos semelhantes. Além disso, declarou que o jogador brasileiro não entende a competência da entidade no futebol espanhol.

Vinicius, mais uma vez, não se omitiu. Horas depois, respondeu Javier Tebas e disse que ele prefere atacá-lo a criticar os racistas das torcidas espanholas. O atacante do Real Madrid também reiterou que a imagem de LaLiga está sendo abalada com os seguidos episódios de discriminação e a negligência das autoridades competentes.

E última na segunda-feira, Tebas voltou a contestar Vinicius Junior e negou que a Espanha ou a liga espanhola sejam racistas. Disse que o brasileiro está sendo injusto nas acusações e reforçou o papel da LaLiga em denunciar os casos de racismo às autoridades do país.

— Minha intenção não era essa. Mesmo que minha intenção não fosse essa, mas as pessoas pessoas entenderam outra coisa, quer dizer que não fui claro. É dizer que me equivoquei: se não era a minha intenção, tenho que pedir desculpas e perdão, por esse tweet. Queremos o Vinicius e temos entrado na Justiça, há muito tempo. Nós estamos nisso, queremos defender o Vinicius e seguiremos fazendo isso. Nós gostamos o Vinicius, eu pessoalmente gosto do Vinicius. Se o tweet gerou má interpretação, e seguramente isso aconteceu, porque muita gente interpretou de outra forma, tenho que pedir desculpas. Nada mais.

Essa não foi a primeira vez que Tebas reagiu às críticas de Vinicius Junior após o brasileiro ser vítima de racismo na Espanha. No fim de dezembro, depois que o brasileiro foi chamado de macaco contra o Valladolid, o dirigente falou para o atacante do Real Madrid "se informar melhor".

— Temos que recordar que numa entrevista coletiva me perguntaram sobre a saída de Messi e quem ficaria na Espanha. Eu disse Vinicius Junior. Todo mundo se surpreendeu, mas para mim o Vinicius é um jogador que vai ser um craque, um Bola de Ouro. Eu disse isso depois também. Ou seja, não estou dizendo isso agora, porque estou sendo entrevistado, ou pelo o que aconteceu em Valência. Acredito que é um jogador que queremos na Espanha, é um ativo do Real Madrid, quero que siga no Real Madrid e na liga espanhola. Me agrada. Não há portanto nenhum conceito de racismo com ele.

Foto: Divulgação

Artur comemora os dois gols pelo Palmeiras e exalta atuação do time

ABC BRASIL, **JORNALISMO**

O Palmeiras derrotou o Cerro Porteño-PAR por 3 a 0 na noite desta quarta-feira (24), em Assunção, pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores. Com dois gols marcados por Artur e um por Rony, o Verdão conquistou um excelente resultado fora de casa.

Na saída de campo após o duelo, o camisa 14 comentou sobre a noite 'mágica' que viveu no Paraguai, destacando a importância da conquista dos três pontos.

- Noite muito feliz. A gente veio com o propósito de sair vitorioso daqui e foi isso que a gente fez. Lutamos até o fim. Feliz com os dois gols, com os dois passes do Rony também.

O nosso grupo é muito difícil, sabíamos da importância do jogo, mas é isso aí, somar fora de casa, dentro de casa, jogo muito importante. Estou muito feliz - disse Artur.

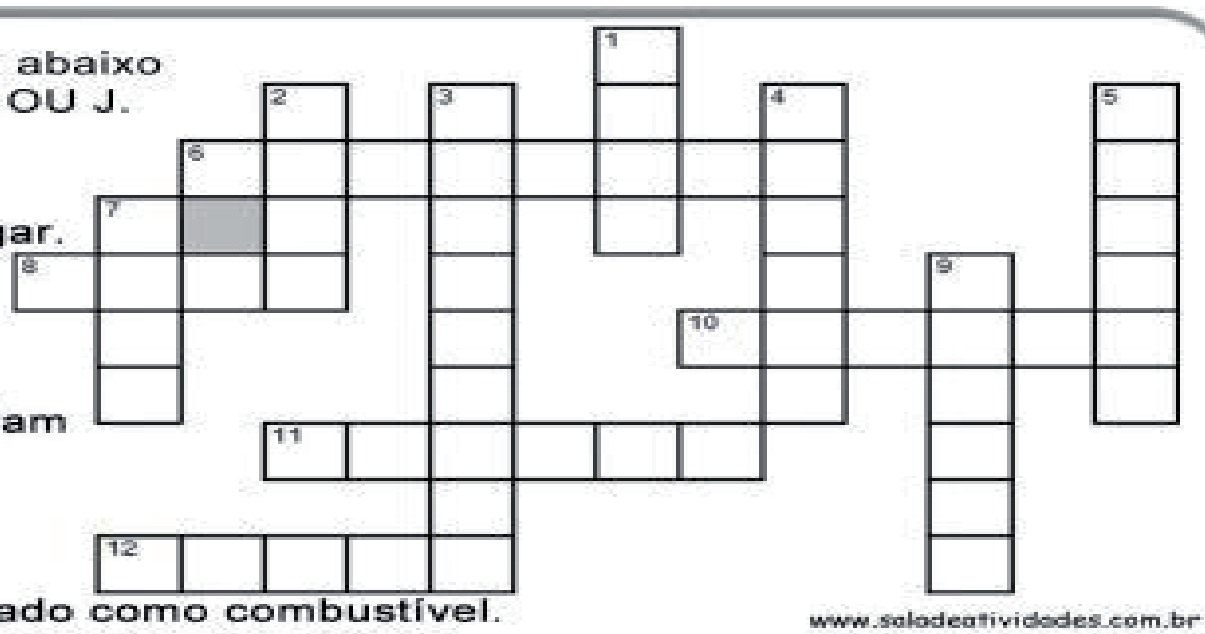
Além disso, o atacante reiterou que a vitória foi um grande passe do Verdão para garantir uma vaga nas oitavas de final da competição.

Com o resultado, o Palmeiras precisa apenas de um empate nos próximos dois jogos em casa (Barcelona e Bolívar) para avançar às eliminatórias da competição.

Foto: Divulgação

GAMES E TIRINHAS

Complete a cruzadinha abaixo com palavras com G OU J.



1- Quem tem autoridade pública e poder para julgar.
2- Pequeno mamífero carnívoro.
3- Pessoa que fabrica, conserta ou vende joias.
4- Terreno no qual se cultivam plantas ornamentais, arbustos e flores.
5- Crianças que nasceram no mesmo parto.
6- Destilado do petróleo usado como combustível.
7- Parte amarela do ovo das aves e dos répteis.
8- Água ou outro líquido solidificado pela ação do frio.
9- Publicação diária com reportagens, notícias, entrevistas, etc.
10- Grande serpente não venenosa.
11- Armação de arame ou madeira usada para manter passarinhos presos.
12- O sexto mês do ano no nosso calendário.

Tabloide Nacional
Reportagem, Administração e Publicidade:
Av Goiás, 2547 - Barcelona - São Caetano do Sul - SP
CEP: 09550-051 - imprensa@tabloidenacional.com.br
Whatsapp: (11) 96429-8686
Jornalista Responsável:
Victor Oliveira - MTB: 85337/SP
Distribuição: Oliveira Assessoria e Comunicação Jornalística - CNPJ: 30.334.769/0001-07

Revisão:
Ari Schneider
Arte:
Maercio Marina
Jurídico:
Dr.Thiago José Aguiar - OAB/SP 222.301

Finalização
ESTADÃO
CNPJ: 61.533.949/0001-41

Os artigos escritos neste impresso, são de total responsabilidade de seus autores.
Fica assegurado o direito de resposta a cada interessado conforme o Artigo 5º inciso V da Constituição Federal.